

Educação Sanitária: estratégia
intervencionista de Saúde Pública.
Comunicação e Informação
Direito e Cidadania

Cristina Marques

Informação e Comunicação: DIREITO

- Desafio cotidiano: A comunicação é um direito do cidadão
- O SUS relaciona a comunicação em saúde como uma diretriz de responsabilidade pública.

Educação Sanitária- Donnangelo, 1972

- “Educação sanitária e política de saúde, ao assumir a determinação social como parte das questões de saúde, este campo buscaria também uma intervenção diretamente no social e com base em técnicas desse mesmo social.
- A educação, para constituir um recurso de manipulação do social, na saúde e fora dela. Isso se realizou no âmbito da medicina e da saúde pública, dando origem à **educação sanitária**, bem como no âmbito da própria educação, com o aproveitamento da rede escolar na socialização das crianças e jovens nesta mesma educação sanitária.

-
- apreender a dimensão social da saúde deve-se portanto começar por discernir o próprio significado atribuído ao corpo a partir da especificidade de cada estrutura social, ou melhor dizendo, o significado atribuído a diferentes corpos, uma vez que os indivíduos e grupos sociais não se encontram dispostos homogeneamente na sociedade (**Donnangelo; Pereira, 1976**, p. 2).

1925, Geraldo Horácio de Paula Souza- Inspetoria de Educação Sanitária e Centro de Saúde

- Promover e formar a **consciência sanitária** da população e prover serviços de profilaxia geral e específica.

(1) Assim, a educação sanitária assumiu papel relevante nas ações de saúde pública

“a educação sanitária se fará sempre com toda a generalidade possível e pelos processos mais práticos, de modo a impressionar e convencer os educandos a implantar hábitos de higiene”

Fundação Rockefeller – parceria para implantação de Postos Municipais (21 em 1926)

- As principais ações do programa de Postos Municipais Permanentes no interior seriam a profilaxia das endemias e o policiamento sanitário, bem como a educação sanitária

'o posto municipal permanente' procurará divulgar sistemática e ininterruptamente no seio da população os preceitos elementares de higiene. Esta propaganda intensa deverá visar principalmente as crianças, devendo ser organizadas em cada grupo ou escolas verdadeiras aulas de higiene, de acordo com a mentalidade dos ouvintes e com um programa preestabelecido.

Cartão distribuído nas escolas: medidas antropométricas.(décadas 1930 -1950)

■ **O Brasil precisa de filhos fortes! Seja forte!**

1- Exame médico, periódico, ao menos uma vez por ano; 2- Tomar banho todos os dias; 3- Escovar os dentes após as refeições; 4- Dormir todas as noites 10 horas com as janelas abertas; 5- Tomar muito leite. Pouco café ou chá; 6- Tomar ao menos 4 copos de água por dia; 7- 69 Brincar ao ar livre parte do dia; 8- Evacuar os intestinos todas as manhãs; 9- Lavar as mãos antes de comer; 10- Comer bastante verduras e fructas; 11- Não comer gulodices entre as comidas.

Sujismundo! Povo desenvolvido é povo limpo”

- Em meados de setembro de 1972, uma campanha publicitária governamental passou a ser veiculada e difundida pelos diversos meios de comunicação do Brasil.
- Denominada “Povo desenvolvido é povo limpo”, ela apresentou à sociedade brasileira um personagem fictício apelidado de Sujismundo. A criação e divulgação da campanha continham objetivos estratégicos para as políticas públicas do governo militar: a questão da educação sanitária e sua vinculação com a vitória do projeto de desenvolvimento para o Brasil.



SUGISMUNDO

Personagem da campanha
"Povo limpo é povo civilizado"
Anos 70

-
- Segundo Perotti, Sujismundo “não era mau porque era sujo, nem era sujo porque era mau”. Ele não cuidava da higiene e da limpeza em geral pela falta de educação e conscientização, por isso acabava sempre sendo vítima de seus maus hábitos (Propaganda, 1972, p. 58).

Como comunicamos o risco?

- Historicamente a comunicação em saúde foi desenvolvida na lógica do “EU TE AVISEI” e “Eu sou a verdade”
- Moralista
- Coercitiva
- Controle dos corpos



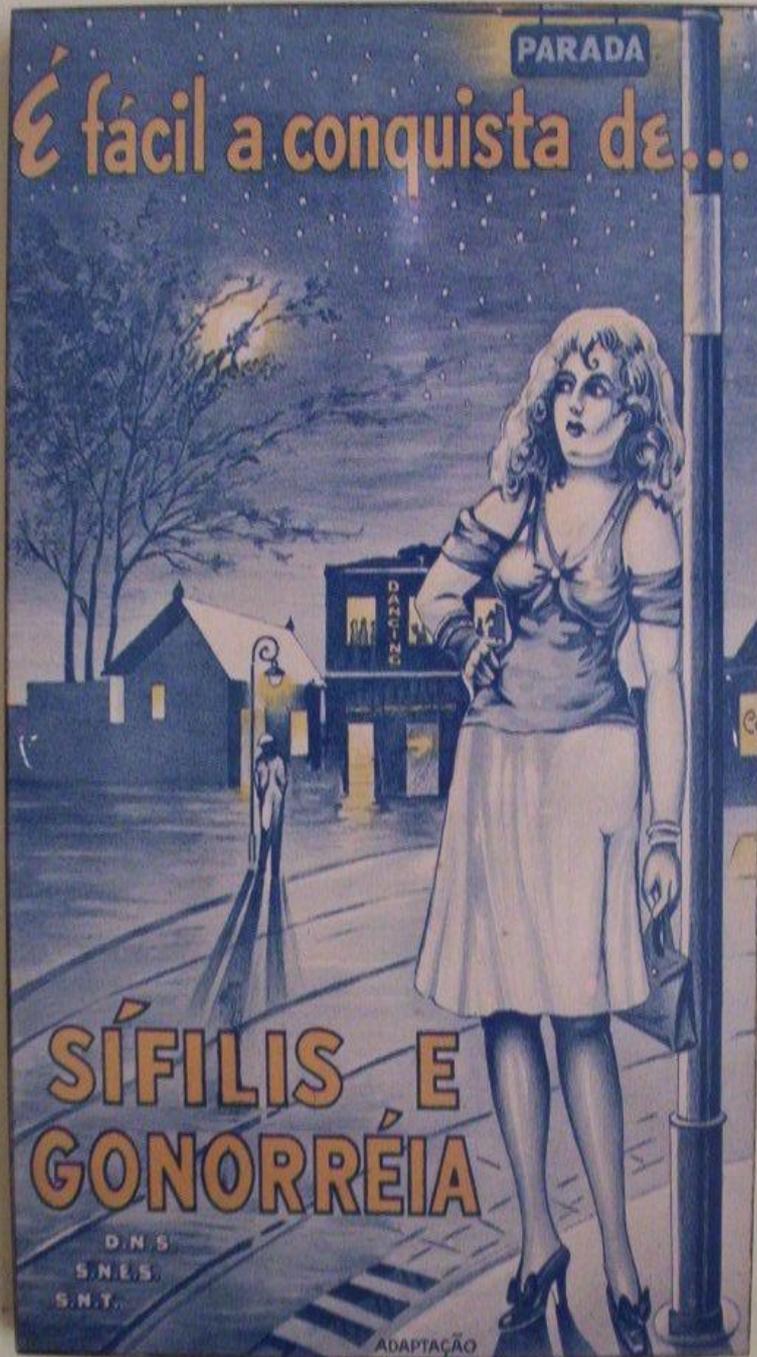
Controle de epidemias –déc 30/40. (miséria e preguiça : a imagem do homem brasileiro



Campanha/
déc 1940



Déc/1930
Museu
Em.
Ribas/SP



Museu. E.
Ribas/
Déc.1930

SAUDE E TUBERCULOSE



SADIO!

I

VIVERÁS

O MAIOR TEMPO POSSIVEL AO AR LIVRE E UM POUCO AO SOL.

II

TONIFICARÁS

O TEU ORGANISMO, DIARIAMENTE, PELO SONO DE OITO HORAS E PELO BARBO GERAL.

III

EVITARÁS

A MÁ ALIMENTAÇÃO, OS TOXICOS E A CASA INSALUBRE.

IV

FUGIRÁS

DOS TRABALHOS E DESPORTOS EXAGERADOS E DOS PRAZERES EXCESSIVOS.

V

TOMARÁS

PRECAUCOES CONTRA O RESFRIADO, A BRONQUITE, A PNEUMONIA.

NÃO FACILITES

DOENTE!

VI

CONSULTARÁS

A PRIMEIRA SUSPEITA UM MEDICO ESPECIALISTA

VII

DORMIRÁS

SOZINHO NO TEU QUARTO LIMPO E AREJADO.

VIII

TERÁS

SEPARADOS OS OBJETOS DE USO PESSOAL: ROUPAS, LOUÇAS, ETC.

IX

ESCARRARÁS

EM VASILHA APROPRIADA QUE CONTENHA DESINFETANTE.

X

AJUDARÁS

O TRATAMENTO, NUTRINDO E REPOUSANDO O CORPO E FORTALECENDO O ESPIRITO NA ESPERANÇA DA CURA.

NÃO DESANIMES

SPES

M.E.S. - D.N.S.

PROCURA O CENTRO DE SAUDE MAIS PROXIMO



Campanhas Educativas em Saúde. (escolas/exército)



-
- O principal desafio da comunicação em saúde é o **ENCONTRO CULTURAL**, o diálogo e a participação.

Lógica sanitária X lógica senso comum
(Lefévre, 2004)

O desafio vai para além do entendimento cultural, está no:

Acesso, informação e educação, cidadania e democracia.

-
- Comunicar Saúde é uma escolha política mediada na relação:

Estado X Mercado X Sociedade